



Instituto Pós Saúde
Faculdade Sete Lagoas - FACSETE



NATHÁLIA LAUANDE FONSECA BARBOSA

LENTE DE CONTATO DENTAIS: Um relato de caso.

São Luís
2020

Nathália Lauande Fonseca Barbosa

LENTE DE CONTATO DENTAIS: um relato de caso.

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

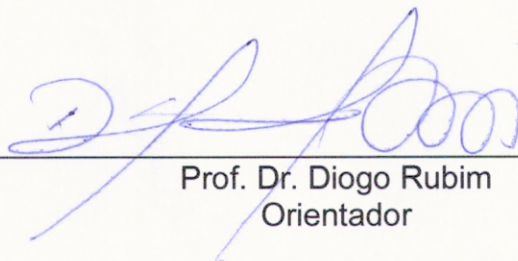
Orientador: Prof. Dr. Diogo Rubim

São Luís

2020

Monografia intitulada "Lentes de Contato Dentais: um relato de caso" de autoria da aluna Nathalia Lauande Fonseca Barbosa.

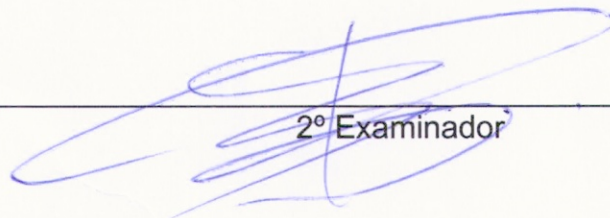
Aprovada em 09 / 10 / 2020 pela banca constituída dos seguintes professores:



Prof. Dr. Diogo Rubim
Orientador



1º Examinador



2º Examinador

São Luís, 09 de Outubro de 2020.

RESUMO

Com a evolução do sistema adesivo e dos materiais na odontologia tornou-se possível à confecção de facetas dentárias com mínimo desgaste possível dos dentes, possibilitando resultados altamente estéticos e com boa preservação de tecido dental, chamadas de lentes de contato dental. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo apresentar o planejamento e execução em seu passo a passo das lentes de contato cerâmicas para resolução estética das alterações de cor, forma, tamanho e proporções dentais, evidenciando a previsibilidade dos procedimentos. Com o exame clínico, foi observado presença de mordida cruzada do lado direito e dentes desgastados na face da oclusão. Sendo indicado tratamento ortodôntico para correção da mordida, para depois confecção de 8 lentes de contato de 1º pré-molar a 1º pré-molar superior, utilizando sistema IPS e-max Press na cor BL3. O uso de lentes de contato é uma excelente opção de tratamento, tendo em vista o resultado estético e funcional apresentado após a conclusão do caso. Resaltando que para o sucesso do caso foi imprescindível à correta indicação das lentes, bem como a eleição da cor, tipo de agente de cimentação, conhecimento, domínio das técnicas de execução, planejamento e execução criteriosa das etapas clínicas.

Palavras-chave: Estética dentária. Porcelana dentária. Facetas dentárias.

ABSTRACT

With the evolution of the adhesive system and materials in dentistry, it became possible to make dental veneers with minimal possible wear on the teeth, enabling highly aesthetic results and with good preservation of dental tissue, called dental contact lenses. Thus, the present study aims to present the planning and execution in its step by step of ceramic contact lenses for aesthetic resolution of changes in color, shape, size and dental proportions, showing the predictability of the procedures. With the clinical examination, it was observed the presence of a crossbite on the right side and worn teeth on the face of the occlusion. Orthodontic treatment is indicated to correct the bite, and then to make 8 contact lenses from 1st premolar to 1st upper premolar, using the IPS e-max Press system in color BL3. The use of contact lenses is an excellent treatment option, considering the aesthetic and functional result presented after the conclusion of the case. Emphasizing that for the success of the case it was essential to the correct indication of the lenses, as well as the choice of color, type of cementation agent, knowledge, mastery of the execution techniques, planning and careful execution of the clinical steps.

Keywords: Esthetics, Dental. Dental porcelain. Dental veneers.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 RELATO DE CASO	6
3 DISCUSSÃO	11
4 CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

A exigência por uma aparência bela tem aumentado consideravelmente ao decorrer dos anos. Um sorriso bonito remete a padrões de saúde e sucesso, relacionando-se a melhores expectativas de oportunidades sociais e profissionais (COELHO *et al.*, 2013). Essa exigência aliada à introdução de novas técnicas e materiais restauradores na odontologia, aumentou a procura por procedimentos estéticos, a fim de obter uma remodelação dos dentes naturais, deixando o sorriso harmônico (ZAVANELLI *et al.*, 2015; PEIXOTO *et al.*, 2018).

Na Odontologia restauradora, procedimentos com preparos minimamente invasivos ganharam espaço por possibilitarem resultados altamente estéticos, com boa preservação de tecido dental e excelentes resultados em longo prazo (ZAVANELLI *et al.*, 2017). Dentro a enorme variedade de material restaurador, as cerâmicas têm se destacado por sua excelente propriedade óptica, biocompatibilidade, durabilidade e semelhança com os dentes naturais, permitindo a harmonização do sorriso, com o advento das lentes de contato (OKIDA *et al.*, 2016; SANTIAGO e PERALTA, 2016).

As lentes de contato cerâmicas são peças delgadas e delicadas, com espessura em torno de 0,3mm, sendo cimentada sobre a estrutura dental sadia, preferencialmente em esmalte. Consiste no recobrimento da face vestibular do esmalte dental por um material restaurador, fortemente unido ao elemento dentário por intermédio dos avanços dos sistemas adesivos (FIALHO *et al.*, 2013).

São extremamente frágeis no período laboratorial, mas quando cimentadas passam a ter resistência adesiva suficiente para suportar as forças mastigatórias. Com essas restaurações é possível o restabelecimento da estética, função, alteração de cor, tamanho, posição e contorno dental (ZAVANELLI *et al.*, 2015; ZAVANELLI *et al.*, 2017).

Desta forma, o uso das lentes de contato vem mostrando um prognóstico positivo, aumentando a procura por esse procedimento no consultório odontológico. Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar o planejamento e execução em seu passo a passo das lentes de contato cerâmicas para resolução estética das alterações de cor, forma, tamanho e proporções dentais, evidenciando a previsibilidade dos procedimentos.

2 RELATO DE CASO

Paciente J.A.L.J., gênero masculino, 33 anos de idade, sistemicamente saudável, design gráfico, procurou atendimento odontológico na Clínica OdontoCenter com intuito de melhorar a estética do seu sorriso. Como queixa principal, o paciente relatou que estava insatisfeito com a aparência do seu sorriso, querendo fazer lentes de contatos nos dentes.

Após a anamnese e exame clínico extra e intraoral, foi observado que o paciente apresentava mordida cruzada do lado direito e dentes desgastados na face da oclusão (Figura 01 e 02). Sendo indicado tratamento ortodôntico para correção da mordida, para depois confecção de lentes de contato cerâmica dos elementos dentários 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23 e 24.

Figura 01 – Aspecto extraoral inicial do sorriso do paciente.



Fonte: Próprio autor.

Figura 02 – Vista intraoral dos arcos superiores e inferiores em oclusão, evidenciando a mordida topo a topo.



Fonte: Próprio autor

Após a finalização do tratamento ortodôntico, que durou 12 meses, para avaliação preliminar do resultado e aprovação do paciente, foram confeccionadas guias com silicone de adição (Express XT, 3M ESPE do Brasil, Sumaré-SP, Brasil) e realizado *mock up*. O guia foi preenchido por resina bisacrílica na cor A2 () e posicionado sobre os dentes ainda sem preparo e mantido em posição até que polimerização inicial se completasse. Após a remoção do guia de silicone, os procedimentos de acabamento foram realizados com brocas de granulação fina ponta diamantada 2135F e 3118 F (KG Sorensen, Cotia-SP, Brasil) e lâmina de bisturi nº12 para remoção dos excessos cervicais. Em seguida, o polimento foi iniciado com o uso de pontas polidoras na seguinte ordem: pontas para desgaste de resina, pontas para pré-polimento, pontas para brilho e escovas de algodão com pasta para polimento (Dhpro, Paranaguá, Paraná, Brasil).

Após a finalização desses procedimentos, o paciente aprovou o encerramento estético, autorizando o planejamento realizado sem nenhuma modificação.

Com o auxílio de guias de silicone confeccionadas no modelo encerrado para orientar o desgaste, os preparos para lentes de contato foram realizados nos dentes 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23 e 24 sem necessidade de intervenção anestésica, já que se tratava de preparos minimamente invasivos. Com a ponta diamantada 2135F (KG Sorensen, Cotia-SP, Brasil), foi executado um mínimo de desgaste possível para realizar o aplainamento e correção do eixo de inserção das lentes. Por último, os procedimentos de acabamento dos preparos foram com discos Sof Lex (Pop On, 3M ESPE do Brasil, Sumaré-SP, Brasil), com o intuito de remover os ângulos agudos e uniformizar toda a superfície.

A seleção da cor foi orientada pela escala VITA Linearguide 3D-master (Vita Zahnfabrik, Bad Sackingen, Alemanha), selecionado a cor BL3 e-max para as lentes de contato. Em seguida, o afastamento gengival foi executado com fio retrator #000 (Ultra-Pack, Ultradent) embebido em solução hemostática (ViscoStat Clear, Ultradent) contornando o sulco gengival vestibular dos dentes preparados. Essa técnica proporciona afastamento gengival e isolamento dos fluidos gengivais, auxiliando no procedimento de moldagem para a cópia fiel dos elementos. A técnica de moldagem escolhida foi a de passo único com silicone de adição (Express XT, 3MESPE, Sumaré-SP, Brasil), sendo injetado após a remoção do fio retrator, o material de consistência leve sobre os dentes preparados e, posteriormente,

pressionado pelo material de consistência densa. Ao final da polimerização obteve-se molde com reprodução fiel dos elementos preparados, o que permitiu ao protético realizar trabalho de excelência (Figura 03).

Figura 03 – Modelo em gesso do preparo dental para confecção das lentes de contato.



Fonte: Próprio autor.

Após os procedimentos de preparo e moldagem, o *mock up* serviu como provisório até no dia da cimentação definitiva. As peças cerâmicas foram confeccionadas pelo laboratório com o sistema cerâmico IPS E.max Press (Ivoclar, Vivadent, Barueri, Brasil). No primeiro momento da sessão de cimentação, as peças foram posicionadas no modelo de trabalho para análise quanto à adaptação, presença de excessos ou falta de material e presença de contornos adequados (Figuras 04).

Figura 04 – Lentes de contato posicionadas no modelo de trabalho.



Fonte: Próprio autor.

O *mock up* foi removido e os dentes preparados foram limpos com escova de Robson Microtuft (Dhpro, Paranaguá, Paraná, Brasil), pedra-pomes e água. Em seguida, com os preparos secos, realizou a prova seca das lentes de contato para verificar a adaptação e pontos de contatos interproximais (Figura 05). Com o intuito

de otimizar o resultado estético das lentes de contato (prova úmida), a seleção da cor do cimento foi realizada através do cimento resinoso Foto Allcem veneer Try in (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil) na cor transparente.

Figura 05 – Prova das lentes de contato.



Fonte: Próprio autor.

Após a checagem da adaptação e seleção da cor do cimento na cor A1, iniciou-se a etapa de cimentação propriamente dita. A superfície interna das peças cerâmicas foi condicionada com ácido Condac Porcelana a 5% (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil) por 20 segundos e, posteriormente, com ácido fosfórico 37% (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil) por 10 seg. Depois o agente silano Prosil (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil) foi aplicado e mantido durante 45 seg. sobre toda a superfície condicionada pelo ácido. E após 5 minutos foi cimentado. A sequência de cimentação das lentes foi iniciada pelos incisivos centrais e seguida pelo incisivo lateral, canino e pré-molar do lado direito (Figura 06), finalizando com a mesma sequência do lado esquerdo, sob isolamento absoluto modificado. Após a proteção dos dentes adjacentes com fita pra isolamento Isotape, os preparos dentários foram condicionados com ácido fosfórico a 37% (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil) por 10 segundos e, em seguida, lavados e secados abundantemente. Aplicou-se o sistema adesivo Single Bond Universal (3MESPE, Sumaré-SP, Brasil) nos preparos, tendo em vista que não foi realizada a fotopolimerização nesse momento, para que não ocorresse interferência na adaptação das peças.

Figura 06 – Sequência de colagem das lentes de contato.



Fonte: Próprio autor.

A seguir, uma camada do cimento fotopolimerizável Allcem veneer cor A1 (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil), foi inserida e espalhada na face interna das peças e levadas em posição e pressionadas digitalmente para que ocorresse o extravasamento do cimento ao longo do perímetro da restauração. Os excessos marginais foram removidos com pincel e os excessos proximais com fio dental. Por fim, realizou-se fotoativação por 40 segundos nas faces vestibular, palatina e proximais. O acabamento e polimento da linha de cimentação das faces vestibular e palatina foram realizados com borrachas abrasivas e pasta de polimento (Dhpro, Paranaguá, Paraná, Brasil). Com auxílio de papel carbono, os guias de lateralidade e protrusão e os contatos cêntricos foram checados e, em seguida, foi realizado polimento rigoroso das regiões ajustadas. O resultado final mostrou ótima integração da estética alcançada com as lentes de contato (Figuras 07).

Figura 07 – Resultado final.



Fonte: Próprio autor.

3 DISCUSSÃO

A procura por laminados cerâmicos com preparos minimamente invasivos vem crescendo. As lentes de contato dentais apresentam-se como uma excelente alternativa de reabilitação, tanto funcional quanto estético, além de ser uma forma de preservar a estrutura dentária (FRANCCI *et al.*, 2014).

Com finalidade de aperfeiçoar os resultados, um planejamento deve ser realizado após a investigação das queixas do paciente sobre seu sorriso. Em seguida, o encerramento diagnóstico estético é realizado com intuito de esclarecer as dúvidas do paciente, confirmação do diagnóstico e avaliação do planejamento pré-estabelecido. Sendo uma ótima ferramenta para mimetizar o resultado estético, motivar o paciente durante o tratamento, avaliar erros e acertos no planejamento e orientar os preparos durante os desgastes (VAZ *et al.*, 2015).

A realização de preparos minimamente invasivos se tornou possível pelo aumento da resistência das peças devido à introdução de novos materiais cerâmicos, associado aos avanços das técnicas adesivas. Salientando que quem orienta a quantidade de desgaste é o encerramento diagnóstico e as guias de silicone confeccionadas sobre os mesmos (SOARES *et al.*, 2011; SIMÃO JÚNIOR *et al.*, 2011; ZAVANELLI *et al.*, 2015). O que foi realizado nesse caso, ajudando na otimização e sucesso do tratamento com laminados cerâmicos.

De acordo com Kracker *et al.* (2011), o diagnóstico e planejamento para colocação de lentes de contato representa uma fase crítica do tratamento, pois quando mal programada, pode levar a resultados indesejados, como dentes alongados, com sobrecontorno ou aparência artificial. Ainda ressaltam que é importante um pequeno desgaste dental para confecção de uma peça de cerâmica adequada e esteticamente aceitável, deixando o não desgaste dental para casos restritos.

A biocompatibilidade das cerâmicas e sua grande capacidade de imitar os dentes naturais as tornam o material de primeira escolha e aceitação clínica na maioria dos casos. As cerâmicas vítreas por serem translúcidas apresentam uma reflexão da luz muito próxima à estrutura dentária, favorecendo as restaurações estéticas. São passíveis de condicionamento ácido fluorídrico que quando associadas ao silano permitem alta adesão a estrutura dental, bem como grande

resistência de flexão, um exemplo são as cerâmicas reforçadas com dissilicato de lítio, a mesma utilizada no presente caso (SOARES *et al.*, 2014; MATTOS, 2016).

A seleção adequada do material de cimentação é importante para longevidade clínica das lentes de contato. O uso de cimentos resinosos fotopolimerizáveis é recomendado, pois possuem grande variedade de cor e diferentes graus de opacidade, além disso, apresenta maior estabilidade de cor, em relação aos cimentos de dupla ativação. Esse cimento proporciona uma fina linha de cimentação, juntamente com a alta fluidez e excelente grau de escoamento, o que facilita a remoção dos excessos do cimento (ÖZTÜRK *et al.*, 2012; PEIXOTO *et al.*, 2018). No procedimento clínico proposto, uma excelente cimentação era necessária para obtenção do sucesso do tratamento. Assim foi utilizado um cimento resinoso fotoativado, em virtude da estabilidade de cor que o material apresenta após a fotopolimerização.

De acordo com Beier *et al.* (2012) em sua pesquisa de acompanhamento longitudinal por dez anos das lentes de contatos, observou uma taxa de sobrevivência de 93,5%, mostrando ser uma técnica previsível, conservadora e altamente bem sucedida. A principal falha foi por fraturas na cerâmica, sendo essa taxa aumentada quando associada à hábitos parafuncionais. Dessa forma, uma correta indicação garante previsibilidade e durabilidade para o tratamento (OLIVEIRA, 2018).

4 CONCLUSÃO

Com o caso apresentado, pode-se concluir que a reabilitação do sorriso com lentes de contato cerâmicas é uma excelente opção de tratamento para devolver função e estética ao paciente, pois ele reproduz com fidelidade as características da estrutura dental natural, além de possuir resistência e durabilidade adequada. Essa técnica representa a Odontologia moderna, pois permite um preparo minimamente invasivo, e tem casos que dispensa o preparo, conservando assim a estrutura dentária natural.

Para reabilitar o sorriso do presente caso foi utilizadas lentes de contato dental produzidas pela tecnologia IPS e-max Press na cor BL3, mostrando-se uma excelente opção de tratamento, tendo em vista o resultado estético e funcional apresentado após a conclusão do caso. Resaltando que para o sucesso do caso foi imprescindível à correta indicação das lentes, bem como a eleição da cor, tipo de agente de cimentação, conhecimento, domínio das técnicas de execução, planejamento e execução criteriosa das etapas clínicas.

REFERÊNCIAS

- BEIER, U. S.; KAPFERER, I.; BURTSCHER, D.; DUMFAHRT, H, Clinical performance of porcelain laminate veneers for up to 20 years, **The International journal of prosthodontics** v.25, n.1, p.79-85, 2012.
- COELHO, G. S.; SANTOS, G. O.; LIMHARES, L. A.; VIEIRA FILHO, A. C.; DELBONS, F. B.; ALTO, R. V. M. Previsibilidade e Segurança na Reabilitação Estética Anterior. **Clinica - Int J Braz Dent.** v.9, n.2, p.164-177, 2013.
- FIALHO, F. P.; FIALHO, M. P. N.; NOGUEIRA, R. P.; FIROOZMAND, L. M. Harmonização estética do sorriso com laminados cerâmicos. **Clinica - Int J Braz Dent.** v.9, n.4, p.404-409, 2013.
- FRANCCI, C. E. et al. Harmonização do sorriso. In: MEETING INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA ESTÉTICA ABO-SP, 42., 2014, São Paulo. Anais... [s.l.:s.n.], 2014. p. 1-38.
- KRACKER, M. D.; YAROVESKY, U.; JADALI, L. Ultra-thin veneers: beautiful and natural. **Dent Today, Montclair,** v.30, n.7, p.102-105, 2011.
- MATTOS, P. R. C. Lentes de Contato: relato de caso clínico. Graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- OKIDA et AL. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. *Revista Odontológica de Araçatuba.* v.37, n.1, p.53-59, 2016.
- OLIVEIRA, T. G. Harmonização estética do sorriso com lente de contato – relato de caso clínico. Graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.
- ÖZTÜRK, E.; HICKEL, R.; BOLAY, S.; ILIE, N. Micromechanical properties of veneer luting resins after curing through ceramics. **Clin Oral Investig.** v.16, n.1, p.139-146, 2012.
- PEIXOTO, R. V. L.; et al. Lentes de contato odontológicas - preparo minimamente invasivo: relato de caso. **RGS.** v.18, n.2, p.44-54, 2018.
- SANTIAGO, L. A.; PERALTA, S. L. Lentes de contato dentais: avaliação da longevidade e principais causas de falhas. **Mostra Científica do Curso de Odontologia.** v.1, n.1, p.1-10, 2016.
- SIMÃO JUNIOR, B. S.; BARROS, C. C. P. Reabilitação estética com faceta indireta em porcelana. **Roplac.** v.2, n.1, p.9-15, 2011.
- SOARES, P. V.; SPINI, P. H.; CARVALHO, V. F.; SOUZA, P. G.; GONZAGA, R. C.; TOLENTINO, A. B. et al. Esthetic rehabilitation with laminated ceramic veneers reinforced by lithium disilicate. **Quintessence Int.** v.45, n.2, p.129-133, 2014.

SOARES, L. M.; SOARES C. Resultados previsíveis no uso de laminados e fragmentos cerâmicos com preparo minimamente invasivos. **Clinica - Int J Braz Dent.** v.7, n.1, p.36-50, 2011.

VAZ, M. M.; VAZ, E. C.; ALVES, C. B. C.; LAWDER, J. C.; LENZA, M. A.; SOUZA, J. B, et al. Utilização do ensaio restaurador como guia de desgaste em reabilitação estética com sistema IPS e.max: caso clínico. **Robrac.** v.24, n.68, p.6-10, 2015.

ZAVANELLI, A. C.; ZAVANELLI, R. A.; MAZARO, J. V. Q.; SANTOS, D.; FÁLCON-ANTENUCCI, R. M. Tratamento cosmético com lentes de contato e laminados cerâmicos. **Arch Health Invest.**, v.4, n.3, p.10-17, 2015.

ZAVANELLI, A. C.; ZAVANELLI, R. A.; CAETANO, J. L.; SILVA, L. C. Previsibilidade do tratamento estético com lentes de contato cerâmicas. **Arch Health Invest.**, v.6, n.12, p.598-603, 2017.